

ALADI/SEC/di 2049.1
7 de fevereiro de 2007

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-DEZEMBRO 2005-2006

Durante 2006, o comércio exterior do Brasil caracterizou-se pelo aumento tanto de suas exportações (16,2%) quanto de suas importações (24,2%), em comparação com o ano anterior. Como resultado do maior aumento absoluto nas vendas, o superávit comercial aumentou moderadamente, passando de 44,7 para 46,1 bilhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

O aumento das vendas obedeceu a um aumento tanto nos preços (12,5%) quanto no volume (3,3%). Vale salientar que a expansão das exportações estendeu-se a todas as categorias de produtos: produtos básicos (16%), semi-elaborados (22,3%) e manufaturados (14,7%)¹.

O aumento significativo nas importações ocorre em um contexto de leve queda na taxa de câmbio real (-1,4%) e de moderado aumento no produto (2,5%)². Vale salientar que a expansão nas compras também ocorreu em todas as categorias: bens de capital (22,9%), bens de consumo (41,4%), combustíveis e lubrificantes (27,4%), e matérias primas e produtos intermediários (19,8%)¹.

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil caracterizou-se por um aumento muito significativo de suas exportações (23,4%) e de suas importações (40,6%). O maior aumento das vendas em termos absolutos redundou em um novo aumento no superávit comercial com a região, passando de 6,22 bilhões de dólares para 7,11 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2). Vale assinalar que o saldo positivo atinge praticamente todas as relações bilaterais da região, com a única exceção do déficit registrado no comércio com a Bolívia.

O aumento nas vendas para a região foi generalizado, com taxas, em geral, muito significativas, localizadas entre 7,9% (Chile) e 60,9% (Peru). Por sua contribuição para o crescimento global, destacam-se os aumentos nas exportações para a Argentina (18,1%), a Venezuela (60,4%), e, um pouco menos, a Colômbia (51,5%) e o Peru (60,9%) (Quadro 2).

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-Dezembro 2006. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

² As variações da taxa de câmbio real e do produto correspondem ao ano completo e aos primeiros nove meses, respectivamente.

Por sua vez, as importações intra-regionais tiveram um comportamento mais heterogêneo. Em geral, foram registrados aumentos significativos, acima de 25,2% (Uruguai), com exceção das reduções nas compras feitas a Cuba (-18,7%), ao Equador (-66,9%) e ao Paraguai (-7,2%). Por sua incidência na variação total, são relevantes os aumentos nas importações da Argentina (29,1%), e do Chile (66,5%), e um pouco menos, do México (55,3%), da Bolívia (46,3%), da Venezuela (131,1%) e do Peru (71,8%) (Quadro 2).

Também o comércio com o Resto do Mundo caracterizou-se por seu dinamismo, tanto nas exportações (14,2%) quanto nas importações (21,1%), embora em ambos os casos com taxas menores que as registradas com a ALADI. O superávit comercial extra-regional praticamente permaneceu no mesmo nível, passando de 30,89 para 31,01 bilhões de dólares no período considerado, resultado de uma melhora no superávit com a União Européia, que foi compensada pela redução do saldo positivo com a China e pelo aumento no déficit com as Economias de Recente Industrialização (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, é possível observar um aumento generalizado, destacando-se, por sua contribuição, o aumento das vendas para “Outras áreas” (19,1%)³, União Européia (14,6%), Estados Unidos (8,5%) e China (22,1%) (Quadros 3 e 4).

No tocante às importações extra-regionais, é possível destacar, por sua incidência, os aumentos nas compras procedentes de “Outras áreas” (22,2%)⁴, da China (50,7%), das Economias de Recente Industrialização (36,3%), da China (55,6%) e, em menor medida, as procedentes dos Estados Unidos (15,5%) e da União Européia (10,9%) (Quadros 3 e 4).

³ Neste grupo, destacam-se por sua incidência as expansões nas vendas ao Egito (55,4%), à Nigéria (44,1%), e ao Irã (61,9%).

⁴ Por sua contribuição para o aumento deste grupo, destacam-se as compras na Nigéria (46,5%).

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-dezembro 2005-2006

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<u>Janeiro-dezembro 2006</u>					
Argentina	11 713 819	37,3	8 056 511	49,3	3.657.309
Bolívia	693 949	2,2	1 448 379	8,9	-754.430
Chile	3 895 979	12,4	2 907 976	17,8	988.003
Colômbia	2 128 864	6,8	247 901	1,5	1.880.963
Cuba	343 256	1,1	31 595	0,2	311.661
Equador	873 326	2,8	30 393	0,2	842.934
México	4 440 380	14,1	1 309 918	8,0	3.130.462
Paraguai	1 230 508	3,9	295 904	1,8	934.603
Peru	1 500 791	4,8	788 944	4,8	711.848
Uruguai	1 006 100	3,2	618 224	3,8	387.875
Venezuela	3 555 035	11,3	591 575	3,6	2.963.460
TOTAL ALADI	31 382 007	100,0	16 327 320	100,0	15.054.687
RESTO DO MUNDO	106 087 693		75 068 301		31.019.392
TOTAL GLOBAL	137 469 700		91 395 621		46.074.080
<u>Janeiro-dezembro 2005</u>					
Argentina	9 915 423	39,0	6 241 079	53,7	3.674.344
Bolívia	580 080	2,3	989 774	8,5	-409.693
Chile	3 612 214	14,2	1 746 032	15,0	1.866.182
Colômbia	1 405 625	5,5	137 748	1,2	1.267.877
Cuba	245 501	1,0	38 877	0,3	206.624
Equador	646 123	2,5	91 707	0,8	554.416
México	4 063 571	16,0	843 568	7,3	3.220.003
Paraguai	961 093	3,8	318 936	2,7	642.157
Peru	932 890	3,7	459 109	4,0	473.781
Uruguai	849 578	3,3	493 684	4,2	355.894
Venezuela	2 216 188	8,7	256 004	2,2	1.960.184
TOTAL ALADI	25 428 284	100,0	11 616 516	100,0	13.811.768
RESTO DO MUNDO	92 880 103		61 988 993		30.891.110
TOTAL GLOBAL	118 308 387		73 605 509		44.702.878

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍIS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-dezembro 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍIS	VARIAÇÃO 2005-2006		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
Argentina	1 798 396	18,1	1,5
Bolívia	113 869	19,6	0,1
Chile	283 765	7,9	0,2
Colômbia	723 239	51,5	0,6
Cuba	97 756	39,8	0,1
Equador	227 204	35,2	0,2
México	376 809	9,3	0,3
Paraguai	269 415	28,0	0,2
Peru	567 902	60,9	0,5
Uruguai	156 522	18,4	0,1
Venezuela	1 338 847	60,4	1,1
TOTAL ALADI	5 953 723	23,4	5,0
RESTO DO MUNDO	13 207 590	14,2	11,2
TOTAL GLOBAL	19 161 313	16,2	16,2
<u>Importação</u>			
Argentina	1 815 431	29,1	2,5
Bolívia	458 605	46,3	0,6
Chile	1 161 945	66,5	1,6
Colômbia	110 153	80,0	0,1
Cuba	- 7 281	-18,7	0,0
Equador	- 61 314	-66,9	-0,1
México	466 350	55,3	0,6
Paraguai	- 23 032	-7,2	0,0
Peru	329 835	71,8	0,4
Uruguai	124 540	25,2	0,2
Venezuela	335 572	131,1	0,5
TOTAL ALADI	4 710 804	40,6	6,4
RESTO DO MUNDO	13 079 308	21,1	17,8
TOTAL GLOBAL	17 790 112	24,2	24,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-dezembro 2005-2006
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<u>Janeiro-dezembro 2006</u>					
ALADI	31 382 007	22,8	16 327 320	17,9	15 054 687
Canadá	2 275 323	1,7	1 193 438	1,3	1 081 886
Estados Unidos	24 679 042	18,0	14 850 487	16,2	9 828 555
União Européia	30 373 024	22,1	20 125 458	22,0	10 247 566
Japão	3 883 936	2,8	3 839 397	4,2	44 539
China (1)	9 429 198	6,9	8 653 172	9,5	776 026
E. R. I. (2)	5 795 584	4,2	8 674 262	9,5	-2 878 678
OUTRAS ÁREAS	29 651 587	21,6	17 732 087	19,4	11 919 500
TOTAL GLOBAL	137 469 700	100,0	91 395 621	100,0	46 074 080
<u>Janeiro-dezembro 2005</u>					
ALADI	25 428 284	21,5	11 616 516	15,8	13 811 768
Canadá	1 944 011	1,6	1 019 025	1,4	
Estados Unidos	22 741 381	19,2	12 852 734	17,5	9 888 647
União Européia	26 492 521	22,4	18 145 599	24,7	8 346 923
Japão	3 476 105	2,9	3 405 032	4,6	71 073
China (1)	7 722 060	6,5	5 740 254	7,8	1 981 806
E. R. I. (2)	5 601 835	4,7	6 363 177	8,6	- 761 342
OUTRAS ÁREAS	24 902 189	21,0	14 463 172	19,6	10 439 017
TOTAL GLOBAL	118 308 387	100,0	73 605 509	100,0	44 702 878

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-dezembro 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2004-2005		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
ALADI	5 953 723	23,4	5,0
Canadá	331 313	17,0	0,3
Estados Unidos	1 937 660	8,5	1,6
União Européia	3 880 502	14,6	3,3
Japão	407 831	11,7	0,3
China (2)	1 707 138	22,1	1,4
E. R. I. (3)	193 749	3,5	0,2
OUTRAS ÁREAS	4 749 397	19,1	4,0
TOTAL GLOBAL	19 161 313	16,2	16,2
<u>Importação</u>			
ALADI	4 710 804	40,6	6,4
Canadá			
Estados Unidos	1 997 753	15,5	2,7
União Européia	1 979 859	10,9	2,7
Japão	434 365	12,8	0,6
China (2)	2 912 918	50,7	4,0
E. R. I. (3)	2 311 085	36,3	3,1
OUTRAS ÁREAS	3 268 915	22,6	4,4
TOTAL GLOBAL	17 790 112	24,2	24,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan